



Deputados podem convocar diretor da Esalq para explicar ofensas a alunos

Requerimento será votado hoje em comissão da Assembleia

A Comissão de Direitos Humanos da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) pode convocar o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, para explicar o caso dos cartazes expostos no Centro

de Convivência da instituição no fim do mês passado. O material trazia um ranking sexual com os nomes de estudantes e definições vulgares sobre a intimidade sexual de cada um. Na última se-

gunda-feira, a deputada Beth Sahnó (PSDB), vice-presidente da comissão, protocolou requerimento pedindo a presença do diretor para explicar o caso. O requerimento será votado hoje. a 2

Assembleia pode convocar diretor da Esalq para explicações

Caso envolve ofensas a alunos publicadas em um cartaz exposto no Centro de Convivência da universidade

André Thiefler
andretiefler@jornal.com.br

A Comissão de Direitos Humanos da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) pode convocar o diretor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) Luiz Gustavo Nussio para explicar o caso dos cartazes expostos no Centro de Convivência da instituição no fim do mês passado. O material trazia um ranking sexual com os nomes de estudantes e definições vulgares sobre a intimidade sexual e ca-

racterísticas físicas de cada um. Na última segunda-feira, a deputada Beth Sahnó (PSDB), vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da Alesp, protocolou um requerimento pedindo a presença do diretor para explicar o caso e também a presença do professor Antonio Ribeiro de Almeida Júnior, que pesquisa casos de desrespeito aos direitos humanos na Esalq. Ainda devem ser convocados uma integrante do Diretório Central de Estudantes e representantes da Associação Atlética Acadêmica Luiz de Queiroz e do Centro Acadêmico

Luiz de Queiroz. O requerimento será votado hoje. Em sua justificativa, a deputada lembra que a USP já foi em outras oportunidades cenário de discriminação e violência sexual. "Esse problema, inclusive, foi objeto de uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) criada com a finalidade de apurar estupro e demais casos de violência praticados contra alunas, principalmente em festas e eventos organizados pelas entidades de estudantes", argumenta a deputada ao justificar o requerimento. "No decor-



Nussio poderá ter que ir à Alesp dar explicações em Comissão sobre cartaz ofensivo

rer das investigações, constatamos a existência de uma cultura de violência, reforçada por meio de práticas cotidianas como músicas, gritos de guerra, festas e mesmo cartazes, como o que ora tratamos no presente requerimento. A violência contra as mulheres e contra qualquer ser humano é inadmissível em qualquer contexto, ainda neste, envolvendo uma universida-

de que é mantida com recursos advindos dos impostos do povo paulista", justifica. Os cartazes expostos no Centro de Convivência já resultaram em mais uma sindicância instaurada na universidade para apurar as responsabilidades. Na quinta-feira, dia 18, a diretoria da Esalq informou que uma Comissão Sindicante já estava atuando na apuração dos

fatos. O caso teve repercussão nacional e, na sexta-feira passada, a Presidência da República, através da Secretaria de Políticas para as Mulheres, publicou nota com manifestação de repúdio aos cartazes. O Ministério Público também informou que vai apurar o caso e a Polícia Civil determinou a abertura de inquérito para identificar os responsáveis.